

# A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



# A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	<p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 1 [Recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A educação no âmbito do político e de suas tramas; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-864-9 DOI 10.22533/at.ed.649192312</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas” foi pensado de modo que pudesse reunir pesquisas sobre educação de diversas partes do Brasil. Fazendo um apanhado de discussões atualizadas e apresentando um conjunto de resultados e experiências inovadoras, visando contribuir com a educação, sobretudo, no âmbito político e suas tramas.

São 122 artigos divididos em 4 Volumes sendo que, no Volume 1, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Educação Infantil, Ensino Médio, Educação Superior e Ambiente Virtual de Aprendizagem, totalizando 33 textos inéditos.

O Volume 2, os temas selecionados foram Educação e Inclusão Escolar e Social, Arte e Cultura, Saúde e Educação. São 31 artigos que chamam para um diálogo provocante e construtivo. O índice é um convite a leitura.

O Volume 3, são 29 artigos em torno da temática Interdisciplinaridade e 11 artigos relatando propostas e experiências sobre Administração Escolar.

Fechando esta edição, no Volume 4 trazemos 29 artigos divididos entre as temáticas da Formação Continuada, Formação para a Cidadania, Formação Docente e Leitura e Educação.

Sejam bem-vindos ao e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas”.

Willian Douglas Guilherme

# SUMÁRIO

## EDUCAÇÃO INFANTIL

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA PROPOSTA DE TRABALHO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARACAJU

Lavinia Vieira Dias Cardoso  
Laura Verena Correia Alves  
Mariane dos Santos Ferreira  
Lorena Lima dos Santos Cardoso  
Silviane dos Santos Rocha Nunes  
Grasiela Pereira Ferreira  
Nuala Catalina Santos Habib  
Jéssica Gleice do Nascimento Gois  
Gabriela Nascimento dos Santos  
Claudia Sordi

**DOI 10.22533/at.ed.6491923121**

### **CAPÍTULO 2 ..... 9**

A GESTÃO ESCOLAR E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Jéssica Dombrowski  
Juliane Marschall Morgenstern

**DOI 10.22533/at.ed.6491923122**

### **CAPÍTULO 3 ..... 20**

AS INTERFACES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DE BRAGANÇA, PARÁ

Irani de Almeida Farias  
Francisco Pereira de Oliveira  
Raul da Silveira Santos  
Juliana Patrizia Saldanha de Souza  
Neidivaldo Santana Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.6491923123**

### **CAPÍTULO 4 ..... 34**

COM-POR EM JOGO: EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA-PERFORMER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Roberta Liz de Queiroz Sousa de Deus

**DOI 10.22533/at.ed.6491923124**

### **CAPÍTULO 5 ..... 44**

DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL

Elza Francisca Corrêa Cunha  
Margarida Maria Silveira Britto de Carvalho  
Stella Rabello Kappler

**DOI 10.22533/at.ed.6491923125**

### **CAPÍTULO 6 ..... 52**

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adenir Vendrame  
Célia Danelichen

Mariza Aparecida Bail

DOI 10.22533/at.ed.6491923126

**CAPÍTULO 7 ..... 64**

“HISTÓRIAS DE UM DICIONÁRIO MALUCO NO JARDIM DE INFÂNCIA”

Maria Filipa Ferreira Borges de Azevedo

Paulo Manuel Miranda Faria

Altina da Silva Ramos

DOI 10.22533/at.ed.6491923127

**CAPÍTULO 8 ..... 78**

INFÂNCIA: CORPO E APRENDIZAGEM

Silvano Severino Dias

DOI 10.22533/at.ed.6491923128

**CAPÍTULO 9 ..... 87**

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (IM)POSSIBILIDADES DE AUTORIA DOCENTE

Rosely Santos de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6491923129

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DOS PAIS DE ALUNOS DE UM CEIM EM SÃO MATEUS, ES

Juscilene Andrade de Oliveira Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.64919231210

**ENSINO MÉDIO**

**CAPÍTULO 11 ..... 111**

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO: A EVASÃO ESCOLAR E ENSINO TÉCNICO NO CONTEXTO BRASILEIRO

Suzane Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.64919231211

**CAPÍTULO 12 ..... 121**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A REFORMA DO ENSINO MÉDIO DE 2017: FINANCIAMENTO E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Renato de Menezes Quintino

Silvia Elena de Lima

Sueli Soares do Santos Batista

DOI 10.22533/at.ed.64919231212

**CAPÍTULO 13 ..... 133**

EFETIVIDADE DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS (PROERD) NA INIBIÇÃO DO USO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO, SC

João Maurício de Souza Netto

Vilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.64919231213



**CAPÍTULO 14 ..... 148**

ESTATÍSTICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A RESPEITO DA DENGUE

Luí Fellippe da Silva Bellincantta Mollossi  
Pamela Paola Leonardo

**DOI 10.22533/at.ed.64919231214**

**CAPÍTULO 15 ..... 157**

O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PECULIARIDADES DE UMA EFA NA CONCEPÇÃO DOS MONITORES

Aleilde Santos Araujo  
Davi de Souza Silva

**DOI 10.22533/at.ed.64919231215**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

O ENSINO DE CIÊNCIAS NO MÉDIO MEARIM: MOMENTO DE (RE) CONSTRUIR

Francisco Nunes Ferraz Filho  
Leiliane da Silva Mesquita  
Carolina Pereira Aranha

**DOI 10.22533/at.ed.64919231216**

**CAPÍTULO 17 ..... 187**

PERCEPÇÃO DO ALUNO DO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA APÓS A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Cristiane Martins Viegas de Oliveira  
Thiago Teixeira Pereira  
Diego Bezerra de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64919231217**

## **EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**CAPÍTULO 18 ..... 198**

A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR

Cristiane Aparecida da Rosa Rossi

**DOI 10.22533/at.ed.64919231218**

**CAPÍTULO 19 ..... 207**

A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

Gilcéia Damasceno de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.64919231219**

**CAPÍTULO 20 ..... 219**

ADAPTAÇÃO DOS PRIMEIROANISTAS À UNIVERSIDADE

Cassandra Catarina Gonçalves Mineiro

**DOI 10.22533/at.ed.64919231220**

**CAPÍTULO 21 ..... 233**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA A LUZ DA UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

Vialana Ester Salatino  
Andréia Morés

**CAPÍTULO 22 ..... 246**

ENSINO SUPERIOR E A EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

[Luiz Clebson de Oliveira Silvano](#)

[Adriana Lúcia Leal da Silva](#)

[Greicy Oliveira Nascimento](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231222

**CAPÍTULO 23 ..... 256**

LAS ALTAS CAPACIDADES INTELECTUALES EN ESPAÑA: ESTADO DE LA CUESTIÓN

[Ramón García-Perales](#)

[Ascensión Palomares Ruiz](#)

[Antonio Cebrián Martínez](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231223

**CAPÍTULO 24 ..... 270**

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E SUA APLICAÇÃO NUM PROJETO DE MESTRADO NA COSTA AMAZÔNICA BRASILEIRA: MÉTODO E CONCEPÇÕES DE ANÁLISES

[João Plínio Ferreira de Quadros](#)

[Elder José dos Santos Silva](#)

[Raul da Silveira Santos](#)

[Francisco Pereira de Oliveira](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231224

**CAPÍTULO 25 ..... 283**

METODOLOGIAS ATIVAS: MÉTODOS E OBJETIVOS DE ENSINO NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

[Renata dos Anjos Melo](#)

[Maria Luísa Bissoto](#)

[Fernando Jeronimo Neto](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231225

**CAPÍTULO 26 ..... 292**

O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: UMA EXPANSÃO FORÇADA

[Dalmo Dantas Gouveia](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231226

**CAPÍTULO 27 ..... 302**

REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA DE ENSINO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNEMAT/BARRA DO BUGRES/MT

[Regiane Cristina Custódio](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231227

**CAPÍTULO 28 ..... 310**

TRABALHO DOCENTE: PERSPECTIVAS, CONCEPÇÕES E EPISTEMOLOGIA DA PRÁXIS

[Rodrigo Soares Guimarães Rodrigues](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231228

## AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>324</b>
A TUTORIA NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA DA UFRGS: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE TUTORES E ALUNOS	
Tais Barbosa Rosane Aragón Franciele Franceschini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64919231229</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>337</b>
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) BASEADO EM HIPERMÍDIA EDUCATIVA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO NOS PROCESSOS FORMATIVOS	
Ruben Dario Montoya Nanclares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64919231230</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>348</b>
CURSOS DE NUTRIÇÃO NO BRASIL: VAGAS, PERMANÊNCIA E MODALIDADE EAD	
Karen Hofmann de Oliveira Clevi Elena Rapkiewicz Vanuska Lima da Silva Divair Doneda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64919231231</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>360</b>
O PROFESSOR ENQUANTO PROFISSIONAL ESPECIALISTA E REFLEXIVO: DESAFIOS E IMPASSES PARA SE CONSTITUIR COMO DOCENTE NA ERA DIGITAL	
Mauricio dos Reis Brasão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64919231232</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>373</b>
TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS: POTENCIALIDADE E SUJEIÇÃO	
Marcelo Micke Doti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64919231233</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>381</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>382</b>



## PERCEPÇÃO DO ALUNO DO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA APÓS A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

*Data de aceite: 02/12/2018*

**Cristiane Martins Viegas de Oliveira**  
**Thiago Teixeira Pereira**  
**Diego Bezerra de Souza**

**RESUMO:** A medida provisória 746/2016, que desencadeou a lei nº 13.415 no dia 16 de fevereiro de 2017, caracteriza a mudança do Ensino Médio, o que resultou no aumento da carga horária durante o ano letivo, assim como, a flexibilização da grade curricular, e a escolha das matérias que integrarão a grade curricular do aluno podendo ser definida por ele mesmo, visando o conhecimento específico da sua área de interesse, tendo como facultativo a disciplina da Educação Física durante os 3 anos no ensino médio, podendo assim, o aluno optar ou não pela prática em todos os anos do ensino médio. O objetivo foi analisar a percepção dos alunos do 9º ano sobre as aulas de educação física no ensino médio e identificar o nível de interesse dos alunos do ensino fundamental em relação à Educação Física. A pesquisa foi realizada na escola municipal Prof. Gonçalina Faustina de Oliveira situada em Campo Grande - MS onde foram entrevistados 60 alunos do 9º ano de ambos os sexos com idade entre 13 e 17

anos, sendo 29 meninas e 31 meninos, tendo um desvio padrão de 1,16 no número geral de pesquisados. Para a entrevista foi desenvolvido uma pesquisa do tipo qualitativa utilizando um questionário estruturado não validado, contendo 28 questões fechadas e duas questões abertas. Foi verificado que 78% dos alunos estariam satisfeitos com a continuidade da disciplina na sua formação, apresentando possível relação que ela tem com a saúde mental e física, já que a soma das duas representa 83% da opinião coletada.

**PALAVRAS CHAVE:** Percepção; Educação Física; Ensino Médio.

### 1 | INTRODUÇÃO

Segundo Santos (2010) a educação é a transferência de conhecimento de uma pessoa para a outra de forma organizada por meio da comunicação, com o objetivo de construir e reconstruir conhecimento. Assevera o autor que temos a necessidade de debater sobre a história da educação repetidas vezes para poder compreender sua posição nesse cenário atual e assimilar sua construção social, devido aos avanços tecnológicos e de informação, o que colabora na superação dos limites e a redução da extensão.

Observa-se que por consequência da MP 746/2016, que instituiu a Lei nº 13.415 no dia 16 de fevereiro de 2017, se caracteriza a necessidade da reforma do Ensino Médio, com aumento da carga horária, sendo ela progressiva até às 14hs durante um ano letivo, oportunizando ao aluno a opção de escolha da grade curricular que ele irá cursar, o que demonstra a necessidade de saber se nesta ocasião o indivíduo possui conhecimento dos benefícios que a prática de exercícios físicos traz na sua vida atual e futura quando pensamos em saúde e qualidade de vida, e principalmente se ele está satisfeito e interessado na prática de atividade física durante sua formação escolar, e como ele acredita que utilizará o que aprende durante as aulas no seu cotidiano.

Devido ao atual cenário de reforma do ensino médio, nos propomos a saber: qual a percepção do aluno do 9º ano sobre Educação Física após a reforma do ensino médio?

Segundo Matias, Viana, Kretzer *et al* 2014, p.8) “reforçam a necessidade de atenção às minorias quando se trata de sedentarismo na adolescência. Uma das razões é que os hábitos com relação aos exercícios físicos na adolescência são carregados para a vida adulta”. Desta forma, demonstra os autores que o adolescente só irá praticar atividades ou exercícios físicos na vida adulta, se ele tiver praticado em sua adolescência.

Para que o desenvolvimento das competências e habilidades propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) aconteça em harmonia aos objetivos do Ensino Médio [...] deve-se encontrar novos paradigmas como o planejamento participativo e a interdisciplinaridade. (BRASIL, 2002 *apud* SANTOS, 2011, p.68). Dessa forma, sabemos que a prática de exercício físico traz ao seu praticante uma excelente aptidão física, flexibilidade, equilíbrio e a qualidade de vida, o que leva tempo e determinação para que esta pessoa adquira um estilo de vida saudável, por este motivo acredita-se que a percepção sobre a educação física deste adolescente, definirá a sua prática de exercícios ou não na vida adulta, deste modo questionamos o principal envolvido nessa mudança, que é o estudante, e obtivemos os resultados sobre qual é a percepção dos alunos do 9º ano sobre as aulas de educação física no ensino médio.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos alunos do 9º ano sobre as aulas de educação física no Ensino Médio e identificar o nível de interesse dos alunos do Ensino Fundamental em relação à Educação Física no Ensino Médio.

Para melhor entendermos de que forma abordaremos esse tema, vemos a necessidade de esclarecer como será definido os conceitos envolvidos na pesquisa, a ordem e a percepção.

“Os processos ou resultado de se tornar consciente de objetos, relacionamentos e eventos por meio dos sentidos, que inclui atividades como reconhecer observar

e discriminar. Essas atividades permitem que os organismos se organizem e interpretem os estímulos recebidos em conhecimento significativos” (VANDERBOS, 2010, p.695).

“Se preocupa com o relacionamento entre o movimento humano e outras áreas da educação, isto é, o relacionamento do desenvolvimento físico com o mental, social e o emocional na medida em que eles vão sendo desenvolvidos” (BARBANTI, 2012, p.1). “A Educação Física é determinada culturalmente pelo que o homem pensa de seu corpo, como ele pensa de si mesmo em relação ao seu corpo, e como ele pensa que seu corpo deve ser treinado, exercitado, disciplinado, desenvolvido, educado” (BARBANTI, 2012, p.1).

“É um processo através do qual contém aprendizagens e adaptações – orgânica, neuromuscular, intelectual, social, cultural, emocional e estética – resultam e procedem através de atividades físicas selecionadas e suficientemente vigorosas” (BALEY E FIELD, 1976 *apud* BARBANTI, 2012, p.3).

“O que se destina à formação integral do adolescente, após a conclusão do ensino de primeiro grau, e consta de três ou quatro séries, habilitando o aluno a ingressar em curso superior” (BARBANTI, 1994). Será desenvolvida uma pesquisa qualitativa onde possui muitas técnicas de pesquisa, dentre elas o questionário, que é mais preponderante, pois pode ser aplicado com facilidade em um grande número de pessoas. Os entrevistados, nesse caso os alunos do ensino fundamental do 9º ano de uma escola localizada na cidade de Campo Grande - MS, responderam por escrito a um elenco de questões elaboradas (THOMAS E NELSON, 2002).

Os pesquisadores entraram em contato com a escola, solicitando a realização de uma pesquisa com os alunos onde a diretora da Escola aceitou a proposta, assim nos possibilitando a aplicação do questionário referente “A percepção dos alunos do 9º ano sobre a Educação Física após a reforma do ensino médio”. Após o primeiro contato com os alunos do 9º ano, nos apresentamos e explicamos o motivo da pesquisa, posteriormente explicamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entregamos para os que aceitaram a proposta da pesquisa. Todos os alunos que assinaram concordaram com a pesquisa, assim eles responderam o questionário semiestruturado contendo 28 questões fechadas e duas questões abertas.

Segundo Santos (2010) quase não havia educação formal no país no começo do século XIX. Diversas escolas de ensino médio foram fechadas devido a saída dos jesuítas. “O ensino médio se estrutura definitivamente como curso de estudos regulares com a Reforma Gustavo Capanema, em 1942. Surgem os cursos colegiais divididos entre científico e clássico, com duração de três anos” (SANTOS, 2010, p.08).

De acordo com a Lei n. 9.394/96, o Ensino Médio é designado a desenvolver o



aluno garantindo-o a formação comum obrigatório para exercer seus deveres como cidadão e proporcionar meios para crescer no trabalho e em aprendizados seguintes (SANTOS, 2011). Segundo o autor, a educação é a transferência de conhecimento de uma pessoa para a outra de forma organizada por meio da comunicação, com o objetivo de construir e reconstruir conhecimento.

É necessário debater sobre a história da educação repetida vezes para poder compreender sua posição nesse cenário atual e assimilar sua construção social, pois devido aos avanços tecnológicos e de informação, colabora na superação dos limites e a reduz a extensão (SANTOS, 2010).

[...] o Ensino Médio passa a integrar a etapa do processo educacional que a nação considera básico para o exercício da cidadania, ou seja, como base para o acesso às atividades produtivas, para o prosseguimento nos níveis mais elevados e complexos de educação [...]. (SANTOS, 2011, p.68)

Conforme Santos (2010), o Ensino Médio surgiu com a educação formal e foi dividida em: ensino básico fundamental, médio, profissionalizante e superior, levando quase uma década para ser aprovado pelo Congresso Nacional, o que resultou na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2017). Segundo o Ministério da Educação (2016) um ponto a favor da proposta do novo ensino médio é a flexibilidade do currículo. “Serão ofertadas quatro áreas de estudo – linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências sociais e humanas. O modelo trará, ainda, a formação técnica e profissional dentro da carga horária do ensino regular” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

Nosella (2015) afirma que se querem saber se um sistema escolar como um todo é de boa qualidade? Perguntem pelo ensino médio.

Hardman (2013) aponta que os adolescentes que praticam pelo menos uma vez por semana atividade física têm uma maior chance de gostar da prática do que aqueles que não participam das aulas. E os rapazes têm uma tendência maior à procura da prática de atividades em grupo e atividades que trazem mais desafios. Já as moças procuram atividades que destacam a beleza do corpo e do movimento.

[...] é preciso retomar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, buscando o compromisso da cooperação, da interação, do companheirismo e a compreensão de que o jogo se faz em conjunto, mostrando que o fazer jogar é uma ação com os companheiros e não com os adversários. (SANTOS, 2011, p.75).

## 1.1 Percepção

Nos estudos referentes a percepção do aluno sobre a Educação Física, Brandolin *et al* (2015) nos mostra a percepção positiva sobre as aulas de Educação Física prevalece entre os alunos do ensino médio e que a educação física tem um

alto índice de matéria que mais gera regozijo, ficando atrás somente da língua portuguesa e matemática, cabendo então a ela o terceiro lugar de matéria que tem maior índice de satisfação no ensino médio. Segundo o autor, (2015, p.5) “Estes dados podem sugerir que os alunos acreditam que essa disciplina deve ser oferecida obrigatoriamente na grade curricular do ensino médio”.

De acordo com Day (1974) o conjunto de processos pelos quais o indivíduo mantém contato com o ambiente. Para sobreviver num ambiente de objetos e eventos físicos [...] a totalidade dos processos envolvidos na manutenção de contato com este mundo flutuante de energia é a percepção.

## 1.2 Educação Física

A educação física sempre será uma área educacional e a maior razão para isto é que as pessoas vão sempre aprender e praticar movimentos com objetivos de saúde, satisfação, prazer e autoconhecimento (BARBANTI, 2012, p8).

Várias pessoas confundem o termo Educação Física e não sabem exatamente o que ela é, ou o que seus profissionais fazem. Basta perguntar as pessoas que prestam vestibulares que se inscrevem nessa área de estudo para confirmar esta afirmação (BARBANTI, 2012, p.1).

Matias, Viana e Kretzer (2014, p.8) “reforçam a necessidade de atenção às minorias quando se trata de sedentarismo na adolescência. Uma das razões é que os hábitos com relação aos exercícios físicos na adolescência são carregados para a vida adulta”. Sendo assim, o adolescente só irá praticar atividades ou exercícios físicos na vida adulta, se ele tiver praticado em sua adolescência. “Percebemos, então, o grande esforço da Educação Física como disciplina acadêmica para sustentar sua prática pedagógica.” (SANTOS, 2011, p.70).

Mas no âmbito escolar, esses conhecimentos na maioria das vezes acabam por nem ser colocados em prática, pois já caiu em senso comum, desse modo não dão o valor que deveria dar e os conhecimentos pedagógicos acabam por não ser transmitido aos alunos. (SANTOS, 2011)

Guedes (2004) *apud* SANTOS (2011) recomenda que a educação física escolar não fique tão somente em práticas esportivas e em atividades recreativas, mas tome uma nova posição no contexto da educação, trabalhando novos conteúdos que ajudem aos alunos a terem hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida no decorrer dela. Segundo o autor, a Educação Física no Ensino Médio deve proporcionar ao aluno conhecimento sobre a cultura corporal de movimento, que implica compreensão, reflexão e análise crítica [...] com objetivos vinculados ao lazer, saúde e bem-estar. (NAHAS, 1997 *Apud* SANTOS, 2011, p.7).

“A Educação e a Educação Física requerem que questões sociais emergentes

sejam incluídas e problematizadas no cotidiano da escola buscando um tratamento didático que contemple a sua complexidade e sua dinâmica” (DARIDO, 2001 p.14).

[...] A história da Educação Física no Brasil sugere que, mesmo dentro do contexto escolar, sempre houve a seleção dos mais aptos em detrimento dos inaptos, propiciando a exclusão de muitos alunos do contexto da cultura corporal de movimento. [...] (DARIDO, 2001, p.4).

## 2 | METODOLOGIA

O local escolhido para a pesquisa foi a escola municipal Prof. Gonçalina Faustina de Oliveira situada em Campo Grande - MS, solicitando a realização de uma pesquisa com os alunos. Entregamos a carta de apresentação para o responsável pela escola que esteve ciente da pesquisa. A diretora da Escola aceitou a proposta, assim nos possibilitando fazer a aplicação do questionário referente “A percepção dos Alunos do 9º ano sobre a Educação Física após a reforma do ensino médio”.

Após o primeiro contato com os Alunos do 9º ano apresentou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entregou-se para os que aceitaram a proposta da pesquisa. Todos os alunos que assinaram concordaram com a pesquisa, e assim eles responderam um questionário semiestruturado contendo 28 questões fechadas e 2 questões abertas.

Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa onde possui muitas técnicas de pesquisa, dentre elas o questionário semiestruturado, pois pode ser aplicado com facilidade em um grande número de pessoas. Os entrevistados, nesse caso os alunos do ensino fundamental do 9º ano de escolas localizada na cidade de Campo Grande - MS, responderam por escrito a um elenco de questões elaboradas (THOMAS E NELSON, 2002).

Participaram da pesquisa alunos do sexo masculino e feminino, regularmente matriculados na Escola Municipal Prof. Gonçalina Faustina de Oliveira situada em Campo Grande - MS. Os voluntários foram abordados pelos pesquisadores, que explicaram o objetivo da pesquisa, onde todos que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos alunos que estão regularmente matriculados no 9º ano do ensino fundamental e foram excluídos os alunos de series que não seja do 9º ano do ensino fundamental, ou que não assinaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e que deixaram de responder o questionário.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada com uma amostra de 60 participantes, sendo 31 do

sexo masculino e 29 do sexo feminino, com a média de idade de 14,4 anos. Abaixo apresentamos os resultados obtidos nos questionários aplicados aos alunos em forma de tabela.

<b>Questionário fechado aplicado à 60 alunos do 9º ano, com respostas em escala Likert.</b>						
Alternativas		1. discordo fortemente	2. discordo	3. sem opinião	4. concordo	5. concordo fortemente
1. As atividades praticadas nas aulas de Educação Física, eu também pratico no meu dia a dia!	%	0%	25%	12%	50%	13%
	n	0	15	7	30	8
2. Tenho uma boa qualidade de sono!	%	7%	10%	8%	38%	37%
	n	4	6	5	23	22
3. Assisto televisão mais de 2 horas por dia	%	18%	23%	5%	25%	28%
	n	11	14	3	15	17
4. Uso meu smartphone (celular com internet) durante um longo período do dia.	%	7%	13%	3%	25%	52%
	n	4	8	2	15	31
5. Pratico atividade / exercício físico pelo menos 1 vez ao dia.	%	10%	20%	17%	30%	23%
	n	6	12	10	18	14
6. Se eu pudesse escolher, eu incluiria à Educação Física na minha grade escolar!	%	3%	10%	15%	27%	45%
	n	2	6	9	16	27
7. Eu acho importante a Educação Física Escolar!	%	3%	5%	3%	45%	43%
	n	2	3	2	27	26
8. Eu como muito fast-food!	%	20%	37%	13%	20%	10%
	n	12	22	8	12	6
9. Eu tenho costume de ir aos parques da cidade!	%	20%	37%	15%	22%	7%
	n	12	22	9	13	4
10. Meus familiares praticam exercício físico!	%	17%	28%	17%	30%	8%
	n	10	17	10	18	5
11. Eu pratico esportes!	%	10%	15%	10%	30%	35%
	n	6	9	6	18	21
12. Matérias que ensinem uma profissão e mais importante que Educação Física!	%	10%	23%	50%	8%	8%
	n	6	14	30	5	5
13. Educação Física não me ajudará a ter um emprego bom	%	23%	38%	27%	8%	3%
	n	14	23	16	5	2
14. Eu procuro me alimentar corretamente!	%	0%	12%	15%	45%	28%
	n		7	9	27	17
15. Eu gostaria que tivesse mais oportunidade de esportes na minha escola!	%	7%	8%	15%	35%	35%
	n	4	5	9	21	21
16. Eu gosto de praticar esporte fora da escola!	%	7%	13%	17%	35%	28%
	n	4	8	10	21	17

17. A Educação Física escolar me motiva a praticar atividade física fora da escola!	%	5%	8%	27%	35%	25%
	n	3	5	16	21	15
18. Eu gosto de redes sociais!	%	3%	3%	17%	27%	50%
	n	2	2	10	16	30
19. Gosto de esporte em equipes!	%	5%	7%	5%	47%	37%
	n	3	4	3	28	22
20. Gosto de esportes individuais!	%	12%	32%	17%	30%	10%
	n	7	19	10	18	6
21. Pratico atividade física pelo menos 50 minutos por dia!	%	18%	27%	20%	18%	17%
	n	11	16	12	11	10
22. No meu bairro tem locais seguros para prática de esportes!	%	30%	28%	15%	22%	5%
	n	18	17	9	13	3
23. A falta de segurança prejudica minha prática de esportes!	%	17%	23%	28%	18%	13%
	n	10	14	17	11	8
24. A facilidade e excesso de informação por meios eletrônicos prejudica minha prática de atividade física!	%	8%	33%	27%	22%	10%
	n	5	20	16	13	6
25. Não pratico atividade física porque acho os programas de televisão mais interessante!	%	40%	35%	13%	8%	3%
	n	24	21	8	5	2
26. Praticar atividade física me cansa demais!	%	22%	42%	13%	20%	3%
	n	13	25	8	12	2
27. Acho as aulas de Educação Física chatas!	%	63%	25%	5%	3%	3%
	n	38	15	3	2	2
28. Suar nas aulas de Educação Física e voltar para sala me incomoda!	%	18%	18%	10%	27%	27%
	n	11	11	6	16	16

Dentre os resultados obtidos com o público questionado, foi encontrado um percentual de 83% que concluem a Educação Física escolar como uma disciplina importante, corroborando os resultados de 72% que incluiriam a disciplina no ensino médio, 70% gostariam de mais esportes na escola, 65% praticam esportes, 64% discordam que atividades físicas cansam demais, 63% deles praticam fora da escola as atividades que fazem nas aulas, 60% se sentem motivados pelas aulas a fazer atividades fora da escola e 53% praticam atividade física ao menos 1 vez ao dia sendo que 35% dizem praticar pelo menos 50 minutos de exercício físico por dia.

A respeito dos hábitos fora do ambiente escolar, encontramos os seguintes resultados: 77% usam *Smartphone* em um longo período do dia e coincidentemente o mesmo percentual de 77% gostam de redes sociais, 75% tem uma boa qualidade de sono, 75% discordam deixarem de fazer atividade física por consequência de assistirem programas de televisão, 73% procuram ter uma boa alimentação, 57%

comem muito *fast food*, 53% assistem a televisão por mais de duas horas por dia, 41% não culpa o excesso de informação por meios eletrônicos a não praticar atividade física, 38% tem familiares que possuem o hábito de praticar atividade física, 31% não pratica atividade física por falta de segurança, 29% tem o costume de ir a parques, 27% acreditam ter lugar seguro em seu bairro para praticar esportes.

Quando perguntados sobre a prática de esportes coletivos e individuais, encontramos respectivamente 84% e 40% dos entrevistados que gostam dessas duas categorias. E quando comparadas por relevância com as disciplinas que ensinam uma profissão, 50% não apresentam opinião, e apenas 16% acham a Educação Física menos importante que as demais, e um percentual de 11% acham que a Educação Física não ajudará a ter um bom emprego, e apenas 6% que acham as aulas de Educação Física chatas.

Uma consequência da Aula de Educação Física bem realizada, além de benéficas a saúde, espírito, inclusão, conhecimento, vínculo, cooperação e dentre outras não descritas por estes autores, temos o suor, que pode incomodar, e quando perguntados sobre este advento natural do corpo humano, encontramos 54% dos entrevistados que se incomodam em voltar a sala de aula depois das aulas de Educação Física por este motivo.

**Questionário aberto realizado com 60 alunos do 9º ano, e separados por categorias conforme suas respostas**

29. Descreva sua opinião sobre as aulas de Educação Física

Lazer	Saúde	Desporto	Pouco tempo	Sem Opinião	Sem Importância/Interesse
30	20	11	8	7	6
50%	33%	18%	13%	12%	10%

30. Se você pudesse escolher, você continuaria com a Educação Física da sua grade curricular ou tiraria ela? Explique

Continuaria	Saúde	Lazer	Tiraria	Outros Interesses	Interesse na Área
47	22	15	9	7	5
78%	36%	25%	15%	12%	8%

De acordo com os resultados obtidos nas questões abertas, onde os alunos puderam expressar o que realmente pensam e trazem de experiências das aulas de Educação Física, percebe-se que eles têm muita satisfação durante a aula, tendo alguns que relatam tempo insuficiente para à pratica das atividades, e isso se deve a ligação direta com a saúde, lazer e interação que se cria durante esse tempo disponível para o exercício de colocar-se em movimento e integração com o meio,



os colegas e o Professor.

Na questão 29, onde questiona-se a opinião do aluno em relação à Educação Física, fica clara a relação dessa disciplina com a saúde mental e física que ela proporciona, já que as duas somadas representam 83% da opinião coletada, o que é reforçada pelos estudos que relatamos anteriormente feito por BARBANTI, (2012) A educação física sempre será uma área educacional e a maior razão para isto é que as pessoas vão sempre aprender e praticar movimentos com objetivos de saúde, satisfação, prazer e autoconhecimento.

Analizando os resultados da questão 30, que indaga os alunos sobre a permanência da disciplina na grade curricular, temos mais de 2/3 (78%) dos alunos satisfeitos com a continuidade da matéria na sua formação, o que demonstra que ao entrar no ensino médio eles se encontram favoráveis a prática de atividade física no meio escolar.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados coletados, notou-se que a aceitação dos alunos entrevistados se encontra positiva já que nas questões 29 e 30, respectivamente 83% e 61%, se relacionam diretamente com a percepção de lazer e saúde. Sobre a permanência da educação física na grade curricular, encontrou-se nas questões 6, 7 e 30, os percentuais de 72%, 88% e 78%, respectivamente, que se relacionam com a permanência da disciplina no ensino médio. E quando se trata da satisfação em praticar atividade física no âmbito escolar, observa-se na questão 19, questionando se o aluno gosta de esportes em equipe, é apontado um percentual de 84%, o que expressa uma grande satisfação em participar de um grupo. Ao questionar os alunos sobre sua prática fora do âmbito escolar, 63% representada na questão 16, e 60% são motivados pela prática nas aulas a praticar fora da escola, e está representada na questão 17. Observou-se que os alunos pesquisados consideraram as aulas importantes para saúde, lazer e qualidade de vida e se dependesse deles a disciplina continuaria na grade curricular.

#### REFERÊNCIAS

BARBANTI, Valdir J. **Dicionário de educação física e do esporte**. São Paulo, Manole, 1994.

\_\_\_\_\_, Valdir. O que é Educação Física. **Escola de Educação Física e Esporte**, Ribeirão Preto, p. 1-23, 2012.

BRANDOLIN, Fabio; KOSLINSKI, Mariane; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio. **Journal of Physical Education**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 601-610, 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 13 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Ministério Da Educação.** Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/39571-proposta-preve-flexibilizacao-e-r-1-5-bilhao-em-investimentos-em-escolas-de-tempo-integral>>. Acesso em 20 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017.** Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm)>. Acesso em: 13 ago. 2017.

DARIDO, Suraya Cristina, RANGEL-BETTI, Irene Conceição, RAMOS, Glauco Nunes Souto et al. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física, São Paulo**, v. 15, n. 1, p. 17-32, 2001.

DAY, R. H. **Psicologia da percepção**, 2.Ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.

FARIAS, Edson dos Santos, CARVALHO, Wellington Roberto Gonçalves, JÚNIOR, Gil Guerra. Efeito da atividade física programada sobre a aptidão física em escolares adolescentes. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Rio Branco, v. 12, n. 2, p. 98-105, 2010.

HARDMAN, Carla Meneses, BARROS, Simone Storino Honda, ANDRADRE, Maria Laura Siqueira de Souza, NASCIMENTO, Juarez Vieira do NAHAS, Markus Vinicius, BARROS, Mauro Virgílio Gomes de. Participação nas aulas de educação física e indicadores de atitudes relacionadas à atividade física em adolescentes, **Revista Brasileira de Educação Física do Esporte**, São Paulo, v.27, n. 4, p. 623-31, 2013.

JAPIASSÚ, Hilton, MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**, 3.Ed. Revista e Ampliada, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, p.210, 1996.

MATIAS, Thiago Sousa, VIANA, Maick da Silveira, KRETZER, Fernanda Leal, ANDRADE, Alexandro. Autodeterminação de adolescentes em diferentes estágios de mudança para o exercício físico. **Revista de Educação Física**. /UEM, v.25, n. 2, p.211-222, 2. Trim. 2014.

MORAES, Augusto César Ferreira, FERNANDES Carlos Alexandre Molena, ELIAS, Rui Gonçalves Marques, NAKASHIMA, Alika Terumi Arasaki, REICHERT, Felipe Fossati, FALCÃO, Mário Cícero. Prevalência de inatividade física e fatores associados em adolescentes. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 55, n. 5, p. 523-528, 2009.

NOSELLA, Paolo. Ensino médio: unitário ou multiforme? *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 20, n. 60, p. 121-142, mar. 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782015000100121&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782015000100121&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 26 abr. 2017.

SANTOS, Rulian Rocha dos. Breve história do ensino médio no Brasil. **UESC**. Bahia. 2010.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos, NISTA-PICCOLO, Vilma Lení, O Esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública, **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.25, n.1, p.65-78, jan. /mar. 2011.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

VANDERBOS, Gary R. **Dicionário de psicologia: AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION**. Porto Alegre. Artmed, 2010.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME** - Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias. Coordenador Substituto do Curso de Pedagogia. Representante Docente no Conselho Diretor. Membro do Comitê Interno de Assessoramento do Programa Institucional de Iniciação Científica/UFT. Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia” e membro do Grupo “Laboratório de Formação de professores e práticas dialógicas na Educação- Lapedi - UFT”. Tem Pós-Doutorado em Educação, 2018 (FACED/UFU). Doutor em Educação, 2016 (UNESP/Marília). Mestre em Educação, 2010 (FACED/UFU). Graduado em História, 2007, Bacharelado e Licenciatura (UFU), Bolsista IC/CNPq (08/2004 a 08/2007) integrando ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação (NEPHE/FACED/ UFU). Graduado em Pedagogia, 2013, Licenciatura, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Durante o mestrado, foi bolsista CAPES; Secretário da Revista Cadernos de História da Educação (NEPHE/FACED/UFU); representante Discente no Conselho da Faculdade de Educação (CONFACED); representante Discente nos Conselhos Superiores: CONSUN (Conselho Universitário) e CONPEP (Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação); membro do CONAD (Conselho de Administração do Hospital de Clínicas da UFU); membro da CPAUFU (Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Uberlândia); membro da Comissão de Revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFU; eleito Coordenador Geral da APG-UFU (Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia) biênio 2008/2009. Desenvolve pesquisa na busca, identificação e catalogação de fontes primárias para a História da Educação como jornais, periódicos, atas, imprensa, leis, relatos, levantamento de acervos públicos e particulares, entre outros, tendo como foco a História Local e a História das Instituições Escolares, assim como efetiva participação em cursos de Especialização (lato sensu) voltados para a formação de professores com foco na gestão, organização, planejamento, orientação e avaliação na Educação Básica.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação Pedagógica 20, 22, 40, 282, 333, 370

Adaptação 6, 127, 166, 176, 219, 220, 221, 222, 224, 230, 231, 249, 300

Aprendizagem 2, 3, 4, 5, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 29, 31, 36, 37, 43, 46, 49, 54, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 99, 100, 102, 105, 109, 110, 117, 119, 155, 163, 171, 179, 180, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 224, 225, 226, 229, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 283, 284, 285, 286, 287, 290, 307, 308, 312, 313, 315, 316, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 340, 341, 342, 344, 345, 346, 350, 352, 356, 361, 362, 364, 368, 371

Avaliação 4, 8, 14, 44, 46, 49, 50, 51, 55, 62, 126, 130, 139, 140, 180, 203, 206, 213, 214, 219, 224, 226, 227, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 268, 269, 291, 295, 301, 312, 319, 331, 335, 349, 350, 352, 355, 381

### C

Campos de Experiências 87, 88, 89, 90, 92

Consciência Fonológica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Corpo 25, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 100, 159, 167, 182, 189, 190, 195, 306, 351, 376

Crianças 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 69, 70, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 124, 134, 160, 165, 181, 320, 362, 369, 371

### D

Desenvolvimento 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 78, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 105, 108, 109, 110, 113, 114, 117, 119, 120, 123, 126, 127, 129, 130, 131, 139, 149, 150, 158, 160, 163, 164, 165, 167, 170, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 180, 188, 189, 198, 199, 201, 202, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 228, 229, 236, 240, 241, 242, 247, 248, 249, 253, 273, 283, 286, 290, 294, 310, 311, 312, 314, 315, 317, 320, 321, 324, 327, 328, 330, 334, 335, 338, 339, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 350, 351, 360, 366, 368, 371, 375

Desenvolvimento humano 97, 139, 164, 345

Desenvolvimento profissional docente 64, 66, 67, 68, 76

Didática 25, 28, 148, 149, 150, 151, 155, 168, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 244, 251, 292, 307, 308, 340, 362

Digital 64, 65, 68, 75, 76, 249, 250, 329, 336, 346, 360, 365, 373, 374, 375

Docência universitária 207, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218

Docente universitário 199, 207, 208, 209, 213

## E

Educação Física 35, 174, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 286  
Educação Infantil 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 63, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 108, 109, 110, 126, 134, 156, 181, 323, 326  
Educação Matemática 148, 156  
Educação Profissional e Tecnológica 121  
Ensino de Ciências 148, 149, 157, 159, 161, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 184, 185, 186  
Ensino de Estatística 148, 150, 155  
Ensino Médio 14, 23, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 143, 148, 149, 150, 151, 156, 173, 175, 182, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 221, 230, 291, 295, 297, 298, 299  
Ensino superior 24, 115, 123, 124, 126, 127, 128, 131, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 232, 233, 235, 243, 244, 246, 248, 284, 286, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 303, 305, 308, 326, 350, 355  
Ensino Técnico 111, 112, 119, 121, 126  
Escola Família Agrícola 157, 158, 168  
Escola Pública 1, 20, 32, 33, 43, 140, 149, 151, 177, 322, 372  
Escolas públicas 21, 22, 116, 117, 119, 131, 134, 135, 136, 169, 170, 171, 172, 298, 326  
Estudantes primeiroanistas 219, 221, 231  
Evasão Escolar 111, 112, 113, 115, 118, 127

## F

Família 1, 14, 17, 18, 22, 30, 31, 46, 57, 61, 62, 75, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 110, 133, 139, 144, 152, 157, 158, 160, 164, 168, 230, 295  
Finanças 52, 54, 56  
Fonoaudiologia 1, 2, 5, 7, 8, 50  
Formação profissional 64, 65, 68, 116, 123, 130, 160, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 217, 290, 318, 361, 368

## G

Gestão escolar 9, 10, 11, 12, 16, 18, 32, 326

## I

Infância 2, 12, 22, 23, 24, 33, 35, 40, 52, 54, 64, 65, 69, 70, 74, 78, 79, 82, 84, 86, 94, 97, 99, 126, 134, 156, 162, 177  
Intus Forma 52, 53, 55, 63

## J

Jogo 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 95, 190, 377, 379

## L

Leitura 3, 4, 5, 7, 8, 64, 68, 69, 87, 88, 101, 102, 174, 175, 211, 303, 311, 317, 321, 329, 356, 364, 370

## M

Médio Mearim-MA 169

Mercantilização da educação 121, 127, 130, 131, 132, 311

## O

Oralidade 62, 64, 69

## P

Percepção 2, 60, 61, 78, 81, 84, 85, 86, 139, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 197, 224, 225, 230, 252, 282, 314, 374

Pio XII-MA 157, 158, 159, 160, 168, 172, 177

Política educacional 17, 112, 117, 118, 121, 124, 132

Políticas educacionais 9, 95, 125, 126, 129, 130, 132, 318

Práticas Educativas 9, 198, 328, 330, 338, 339

Práticas Pedagógicas 21, 23, 26, 69, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 96, 224, 243, 290, 303, 306, 333, 334, 345, 346, 355, 366

Prematuro 44, 45

Professores de Educação Infantil 87

Professor-performer 34, 39, 41

## R

Reforma do Ensino Médio 111, 113, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 187, 188, 189, 192

Reformas educacionais 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 312

Representações 120, 155, 219, 221, 224, 225, 227, 230, 231, 232

## S

São Roberto-MA 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 181, 182, 184, 185

Satubinha-MA 169, 170, 171, 172, 173, 178, 179, 180, 181, 182, 185

Sequência Didática 148, 149, 150, 151, 155

## V

Vocabulário 3, 4, 64



